



Departamento Intersindical de
Assessoria Parlamentar

**DIAP DIVULGA LISTA
DOS “CABEÇAS” DO
CONGRESSO NACIONAL
E DOS PARLAMENTARES
EM “ASCENSÃO”**

**Agosto
2015**

SBS, Quadra 1, Bloco K, Ed. Seguradoras, Salas 301 a 307 - Brasília-DF - CEP 70093-900
Telefone: (61) 3225-9704 - Fax: (61) 3225-9150 - E-mail: diap@diap.org.br

Contato:

Coordenador da pesquisa
Antonio Augusto de Queiroz
toninho@diap.org.br
(61) 3225-9704 / 9744

A publicação impressa será lançada em setembro.

DIAP DIVULGA LISTA DOS “CABEÇAS” DO CONGRESSO NACIONAL E DOS PARLAMENTARES EM “ASCENSÃO” DE 2015

RESUMO EXECUTIVO PARA A IMPRENSA

- 1. Definição e lista dos “Cabeças”**
 - 1.1 Lista dos “Cabeças” por Estado e Habilidade**
 - 1.2 Lista dos “Cabeças” por Partido**
 - 1.3 Presença Feminina nos “Cabeças”**
- 2. Lista dos parlamentares em “Ascensão”**
- 3. Quem entrou e quem saiu dos “Cabeças” 2014**
- 4. Parlamentar que está nos “Cabeças” desde a 1ª edição**
- 5. Critérios e Metodologia**
- 6. Esclarecimento sobre parlamentares denunciados na operação “Lava-Jato”**

1. Definição e lista dos “Cabeças”

Os “Cabeças” do Congresso Nacional são, na definição do DIAP, aqueles parlamentares que conseguem se diferenciar dos demais pelo exercício de todas ou algumas das qualidades e habilidades aqui descritas. Entre os atributos que caracterizam um protagonista do processo legislativo¹, destacamos a capacidade de conduzir debates, negociações, votações, articulações e formulações, seja pelo saber, senso de oportunidade, eficiência na leitura da realidade, que é dinâmica, e, principalmente, facilidade para conceber ideias, constituir posições, elaborar propostas e projetá-las para o centro do debate, liderando sua repercussão e tomada de decisão. Enfim, é o

¹ Processo legislativo, para efeito deste trabalho, é entendido como algo além dos procedimentos formais de elaboração, apresentação e deliberação de leis no âmbito do Poder Legislativo. Ele, neste particular, precede e extrapola essas fases da tomada de decisão no rito de tramitação do Congresso para alcançar a influência da sociedade, das organizações e dos demais poderes interessados na formulação e conclusão das negociações que antecedem a institucionalização das leis.

parlamentar que, isoladamente ou em conjunto com outras forças, é capaz de criar seu papel e o contexto para desempenhá-lo.

A pesquisa inclui apenas os parlamentares que estavam no efetivo exercício do mandato no período de avaliação, correspondente ao período de fevereiro a julho de 2015. Assim, quem esteve ou está licenciado do mandato, mesmo influente, não faz parte da publicação. Por isto, não constam entre os 100 mais influentes os senadores: Armando Monteiro (PTB-PE), ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior; Eduardo Braga (PMDB-AM), ministro de Minas e Energia; Kátia Abreu (PMDB-TO), ministra da Agricultura; e o deputado Pepe Vargas (PT-RS), ministro da Secretaria de Direitos Humanos.

Entre os 100 parlamentares que comandam o processo decisório no Congresso, 62 são deputados e 38 são senadores.

Os dois partidos com maior número de parlamentares na elite são o PT, ao qual é filiada a presidente da República, e o PSDB, partido que faz oposição ao governo no Congresso Nacional. O PMDB, partido do vice-presidente da República e dos presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, está na terceira posição com 12 “Cabeças” do Congresso Nacional.

O primeiro em número de bancada parlamentar na Câmara dos Deputados, o PMDB, é o terceiro em influência. O segundo em influência, o PSDB, ocupa o terceiro lugar em número de parlamentares tanto na Câmara quanto no Senado, à frente do PCdoB, que é o quinto entre os “Cabeças”, e o décimo terceiro entre as bancadas da Câmara. No Senado, o PCdoB possui apenas um representante, a senadora Vanessa Grazziotin (AM), que também é “Cabeça” 2015.

Os partidos da base de sustentação do Governo – PT, PMDB, PCdoB, PP, PR, PSD e Pros – reúnem 52% da elite do Congresso. Destes, o PT lidera com 24 nomes, seguido do PMDB, com 12. Logo depois vem o PCdoB, com seis, o PP, com cinco, o PR, com três, o PSD e o Pros com um parlamentar cada. Embora se declarem independentes, votam majoritariamente com o Governo: PSB, com oito, PTB, com quatro, PDT, com três, e o PV com um parlamentar.

Já a oposição, com 29% da elite, é liderada pelo PSDB, com 14 parlamentares, o DEM, com sete, o PSol e o SD, com três cada, e o PPS, com dois.

Além dos “100 Cabeças”, desde a sétima edição da série, o DIAP divulga levantamento incluindo na publicação um anexo com outros parlamentares que, mesmo não fazendo parte do grupo dos 100 mais influentes, estão em plena ascensão, podendo, mantida a trajetória ascendente, estar futuramente na elite parlamentar.

Nesta 22ª edição dos “Cabeças” do Congresso Nacional, treze parlamentares “em ascensão” no ano de 2014 entraram para o seleto grupo dos mais influentes do Parlamento brasileiro em 2015. Todos eles são debutantes. São 10 deputados: **AFONSO FLORENCE (PT/BA)**, **ALEX CANZIANI (PTB/PR)**, **ANDRÉ MOURA (PSC/SE)**, **ÉRIKA KOKAY (PT/DF)**, **GLAUBER BRAGA (PSB/RJ)**, **JÚLIO DELGADO (PSB/MG)**, **MANOEL JÚNIOR (PMDB/PB)**, **MARCUS PESTANA (PSDB/MG)**, **NILSON LEITÃO (PSDB/MT)** e **VICENTE CÂNDIDO (PT/SP)**; e três senadores: **FÁTIMA BEZERRA (PT/RN)**, **RICARDO FERRAÇO (PMDB/ES)** e **WALDEMIR MOKA (PMDB/MS)**.

Por Casa do Congresso, a 1ª Sessão Legislativa da 55ª Legislatura apresenta 26 deputados e 12 senadores como novos operadores-chave do processo legislativo.

NOVOS “CABEÇAS” 2015 - DEPUTADOS (26)

AFONSO FLORENCE (PT-BA)

ALEX CANZIANI (PTB-PR)

ANDRE MOURA (PSC-SE)

ARTHUR MAIA (SD-BA)

CELSO RUSSOMANO (PRB-SP)

ÉRIKA KOKAY (PT-DF)

FERNANDO COELHO FILHO (PSB-PE)

GLAUBER BRAGA (PSB-RJ)

JORGE SOLLÁ (PT-BA)

JOSÉ CARLOS ALELUIA (DEM-BA)

JÚLIO DELGADO (PSB-MG)

JÚLIO LOPES (PP-RJ)

LAERCIO OLIVEIRA (SD-SE)
LEONARDO PICCIANI (PMDB-RJ)
LUCIANA SANTOS (PCdoB-PE)
MANOEL JUNIOR (PMDB-PB)
MARCUS PESTANA (PSDB-MG)
MARIA DO ROSÁRIO (PT-RS)
MAURÍCIO QUINTELLA LESSA (PR-AL)
NILSON LEITÃO (PSDB-MT)
ORLANDO SILVA (PCdoB-SP)
RICARDO BARROS (PP-PR)
ROGÉRIO ROSSO (PSD-DF)
SIBÁ MACHADO (PT-AC)
TADEU ALENCAR (PSB-PE)
VICENTE CÂNDIDO (PT-SP)

NOVOS “CABEÇAS” 2015 - SENADORES (12)

ACIR MARCOS GURGACZ (PDT-RO)
ANTONIO ANASTASIA (PSDB-MG)
BLAIRO MAGGI (PR-MT)
FÁTIMA BEZERRA (PT-RN)
JOÃO CAPIBERIBE (PSB-AP)
JOSÉ SERRA (PSDB-SP)
LÍDICE DA MATA (PSB-BA)
PAULO ROCHA (PT-PA)
RICARDO FERRAÇO (PMDB-ES)
ROSE DE FREITAS (PMDB-ES)
TASSO JEREISSATI (PSDB-CE)
WALDEMIR MOKA (PMDB-MS)

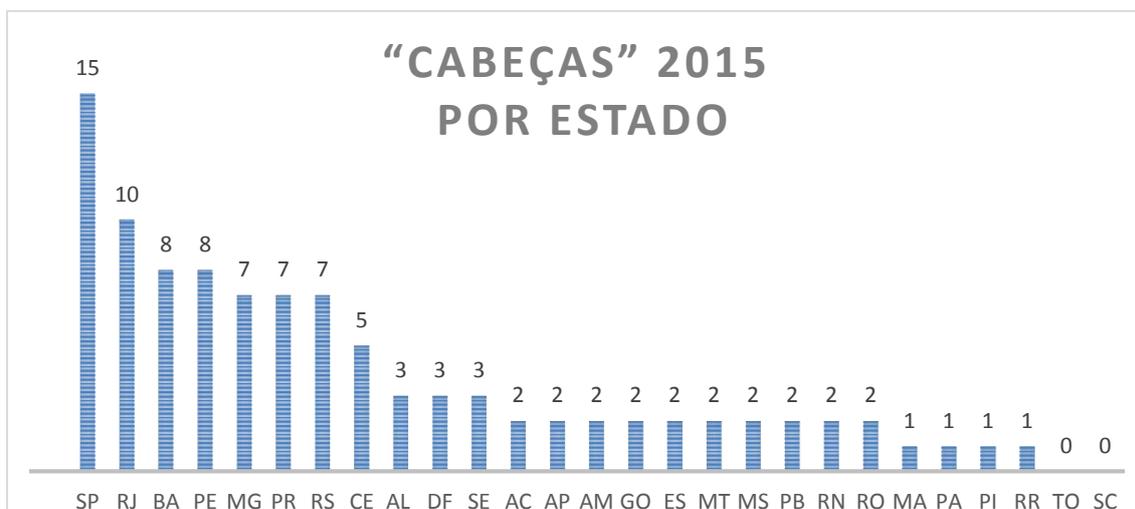
1.1 Lista dos “Cabeças” 2015 por Estado

Mandato	Nome	Partido	Profissão	Habilidade
ACRE				
Senador	Jorge Viana	PT	Engenheiro Florestal	Articulador
DEPUTADO	SIBÁ MACHADO	PT	GEÓGRAFO	DEBATEDOR
ALAGOAS				
Senador	Fernando Collor	PTB	Empresário	Formador de Opinião
DEPUTADO	MAURÍCIO QUINTELLA LESSA	PR	SERVIDOR PÚBLICO	ARTICULADOR
Senador	Renan Calheiros	PMDB	Produtor Rural	Articulador
AMAPÁ				
SENADOR	JOÃO CAPIPERIBE	PSB	ZOOTECNISTA	DEBATEDOR
Senador	Randolfe Rodrigues	PSol	Professor	Debatedor
AMAZONAS				
Deputado	Pauderney Avelino	DEM	Empresário	Debatedor
Senadora	Vanessa Grazziotin	PCdoB	Professora	Debatedora
BAHIA				
DEPUTADO	AFONSO FLORENCE	PT	PROFESSOR	DEBATEDOR
Deputada	Alice Portugal	PCdoB	Farmacêutica Bioquímica	Negociadora
DEPUTADO	ARTHUR MAIA	SD	ADVOGADO	FORMULADOR
Deputado	Daniel Almeida	PCdoB	Industriário	Articulador
DEPUTADO	JORGE SOLLA	PT	MÉDICO	DEBATEDOR
DEPUTADO	JOSÉ CARLOS ALELUIA	DEM	ENGENHEIRO ELÉTRICO	FORMULADOR
SENADORA	LÍDICE DA MATA	PSB	ECONOMISTA	ARTICULADORA
Senador	Walter Pinheiro	PT	Técnico em Telecomunicações	Formulador
CEARÁ				
Deputado	André Figueiredo	PDT	Advogado	Negociador
Senador	Eunício Oliveira	PMDB	Empresário	Negociador
Deputado	José Guimarães	PT	Advogado	Negociador
Senador	José Pimentel	PT	Bancário	Articulador
SENADOR	TASSO JEREISSATI	PSDB	EMPRESÁRIO	FORMULADOR
DISTRITO FEDERAL				
Senador	Cristovam Buarque	PDT	Professor	Debatedor
DEPUTADA	ÉRIKA KOKAY	PT	BANCÁRIA	DEBATEDORA
DEPUTADO	ROGÉRIO ROSSO	PSD	ADVOGADO	NEGOCIADOR
ESPÍRITO SANTO				
SENADOR	RICARDO FERRAÇO	PMDB	EMPRESÁRIO	DEBATEDOR
SENADORA	ROSE DE FREITAS	PMDB	JORNALISTA	ARTICULADORA
GOIÁS				
Deputado	Jovair Arantes	PTB	Empresário	Articulador
Senador	Ronaldo Caiado	DEM	Empresário Rural	Debatedor
MARANHÃO				
Deputado	Sarney Filho	PV	Empresário	Formulador
MATO GROSSO				
SENADOR	BLAIRO MAGGI	PR	EMPRESÁRIO	ARTICULADOR
DEPUTADO	NILSON LEITÃO	PSDB	TÉCNICO EM CONTABILIDADE	DEBATEDOR
MATO GROSSO DO SUL				

Senador	Delcídio do Amaral	PT	Engenheiro Eletricista	Negociador
SENADOR	WALDEMIR MOKA	PMDB	MÉDICO	ARTICULADOR
MINAS GERAIS				
Senador	Aécio Neves	PSDB	Economista	Formador de Opinião
SENADOR	ANTONIO ANASTASIA	PSDB	ADVOGADO	FORMULADOR
Deputado	Domingos Sávio	PSDB	Médico Veterinário	Debatedor
DEPUTADO	JÚLIO DELGADO	PSB	ADVOGADO	ARTICULADOR
Deputado	Lincoln Portela	PR	Radialista	Articulador
DEPUTADO	MARCUS PESTANA	PSDB	ECONOMISTA	DEBATEDOR
Deputado	Paulo Abi-Ackel	PSDB	Advogado	Articulador
PARÁ				
SENADOR	PAULO ROCHA	PT	TÉCNICO EM ARTES GRÁFICAS	ARTICULADOR
PARAÍBA				
Senador	Cássio Cunha Lima	PSDB	Advogado	Debatedor
DEPUTADO	MANOEL JUNIOR	PMDB	MÉDICO	FORMULADOR
PARANÁ				
DEPUTADO	ALEX CANZIANI	PTB	REGISTRADOR DE IMÓVEIS	ARTICULADOR
Senador	Alvaro Dias	PSDB	Professor	Debatedor
Senadora	Gleisi Hoffmann	PT	Advogada	Debatedora
Deputado	Luiz Carlos Hauy	PSDB	Economista	Formulador
DEPUTADO	RICARDO BARROS	PP	EMPRESÁRIO	FORMULADOR
Senador	Roberto Requião	PMDB	Advogado	Debatedor
Deputado	Rubens Bueno	PPS	Professor	Debatedor
PERNAMBUCO				
Deputado	Bruno Araújo	PSDB	Empresário	Debatedor
Deputado	Eduardo da Fonte	PP	Empresário	Articulador
DEPUTADO	FERNANDO COELHO FILHO	PSB	ADMINISTRADOR DE EMPRESAS	ARTICULADOR
Senador	Humberto Costa	PT	Médico	Debatedor
DEPUTADA	LUCIANA SANTOS	PCdoB	ENGENHEIRA ELÉTRICA	ARTICULADORA
Deputado	Mendonça Filho	DEM	Empresário	Debatedor
Deputado	Sílvio Costa	PSC	Empresário	Debatedor
DEPUTADO	TADEU ALENCAR	PSB	PROCURADOR DA FAZENDA	FORMULADOR
PIAUI				
Senador	Ciro Nogueira	PP	Advogado	Articulador
RIO DE JANEIRO				
Deputado	Alessandro Molon	PT	Advogado	Debatedor
Deputado	Chico Alencar	PSol	Professor	Debatedor
Deputado	Eduardo Cunha	PMDB	Economista	Articulador
DEPUTADO	GLAUBER BRAGA	PSB	ADVOGADO	DEBATEDOR
Deputada	Jandira Feghali	PCdoB	Médica	Debatedora
DEPUTADO	JÚLIO LOPES	PP	EMPRESÁRIO	FORMULADOR
DEPUTADO	LEONARDO PICCIANI	PMDB	EMPRESÁRIO	ARTICULADOR
Senador	Lindberg Farias	PT	Agente Público	Debatedor
Deputado	Miro Teixeira	PROS	Jornalista	Debatedor
Deputado	Rodrigo Maia	DEM	Bancário	Articulador
RIO GRANDE DO NORTE				
SENADORA	FÁTIMA BEZERRA	PT	PROFESSORA	FORMULADORA
Senador	José Agripino Maia	DEM	Empresário	Debatedor

RIO GRANDE DO SUL				
Senadora	Ana Amélia	PP	Jornalista	Debatedora
Deputado	Darcísio Perondi	PMDB	Médico	Debatedor
Deputado	Henrique Fontana	PT	Médico	Negociador
Deputado	Marco Maia	PT	Metalúrgico	Articulador
DEPUTADA	MARIA DO ROSÁRIO	PT	PROFESSORA	DEBATEDORA
Deputado	Onyx Lorenzoni	DEM	Empresário	Debatedor
Senador	Paulo Paim	PT	Metalúrgico	Formulador
RONDÔNIA				
SENADOR	ACIR GURGACZ	PDT	EMPRESÁRIO	NEGOCIADOR
Senador	Valdir Raupp	PMDB	Administrador de Empresas	Articulador
RORAIMA				
Senador	Romero Jucá	PMDB	Economista	Formulador
SANTA CATARINA				
SEM REPRESENTAÇÃO NA LISTA				
SÃO PAULO				
Senador	Aloysio Nunes Ferreira	PSDB	Advogado	Formulador
Deputado	Arlindo Chinaglia	PT	Médico	Articulador
Deputado	Arnaldo Faria de Sá	PTB	Contabilista	Debatedor
Deputado	Carlos Sampaio	PSDB	Promotor de Justiça	Debatedor
Deputado	Carlos Zarattini	PT	Economista	Formulador
DEPUTADO	CELSO RUSSOMANO	PRB	EMPRESÁRIO	NEGOCIADOR
Deputado	Ivan Valente	PSol	Professor	Debatedor
SENADOR	JOSÉ SERRA	PSDB	ECONOMISTA	FORMULADOR
Deputada	Luiza Erundina	PSB	Assistente Social	Articuladora
DEPUTADO	ORLANDO SILVA	PCdoB	PROFESSOR	DEBATEDOR
Deputado	Paulo Pereira da Silva	SD	Metalúrgico	Formulador
Deputado	Paulo Teixeira	PT	Advogado	Debatedor
Deputado	Roberto Freire	PPS	Advogado	Debatedor
DEPUTADO	VICENTE CÂNDIDO	PT	ADVOGADO	ARTICULADOR
Deputado	Vicentinho	PT	Metalúrgico	Articulador
SERGIPE				
DEPUTADO	ANDRE MOURA	PSC	ADMINISTRADOR	ARTICULADOR
Senador	Antônio Carlos Valadares	PSB	Advogado	Articulador
DEPUTADO	LAÉRCIO OLIVEIRA	SD	EMPRESÁRIO	FORMULADOR
TOCANTINS				
SEM REPRESENTAÇÃO NA LISTA				
*Deputados (62) - Senadores (38)				
**Observação: Os deputados e senadores em negrito, caixa alta e itálico são os novos "Cabeças" 2015				

1.1.1 Gráfico dos “Cabeças” 2015 por Estado



1.2 Lista dos “Cabeças” do Congresso Nacional 2015 por Partido

PT (24)

Deputados (14)

AFONSO FLORENCE (BA)

Alessandro Molon (RJ)

Arlindo Chinaglia (SP)

Carlos Zarattini (SP)

ÉRIKA KOKAY (DF)

Henrique Fontana (RS)

JORGE SOLLA (BA)

José Guimarães (CE)

Marco Maia (RS)

MARIA DO ROSÁRIO (RS)

Paulo Teixeira (SP)

SIBÁ MACHADO (AC)

VICENTE CÂNDIDO (SP)

Vicentinho (SP)

Senadores (10)

Delcídio do Amaral (MS)

FÁTIMA BEZERRA (RN)

Gleisi Hoffmann (PR)

Humberto Costa (PE)

Jorge Viana (AC)

José Pimentel (CE)

Lindbergh Farias (RJ)

Paulo Paim (RS)

PAULO ROCHA (PA)

Walter Pinheiro (BA)

PSDB (14)

Deputados (7)

Bruno Araújo (PE)

Carlos Sampaio (SP)

Domingos Sávio (MG)

Luiz Carlos Hauly (PR)

MARCUS PESTANA (MG)

NILSON LEITÃO (MT)

Paulo Abi-Ackel (MG)

Senadores (7)

Aécio Neves (MG)

Aloysio Nunes Ferreira (SP)

Alvaro Dias (PR)

ANTONIO ANASTASIA (MG)

Cássio Cunha Lima (PB)

JOSÉ SERRA (SP)

TASSO JEREISSATI (CE)

PMDB (12)

Deputados (4)

Darcísio Perondi (RS)

Eduardo Cunha (RJ)

LEONARDO PICCIANI (RJ)

MANOEL JUNIOR (PB)

Senadores (8)

Eunício Oliveira (CE)

Renan Calheiros (AL)

RICARDO FERRAÇO (ES)

Roberto Requião (PR)

Romero Jucá (RR)

ROSE DE FREITAS (ES)

Valdir Raupp (RO)

WALDEMIR MOKA (MS)

PSB (8)

Deputados (5)

FERNANDO COELHO FILHO (PE)

GLAUBER BRAGA (RJ)

JÚLIO DELGADO (MG)

Luiza Erundina (SP)

TADEU ALENCAR (PE)

Senadores (3)

Antônio Carlos Valadares (SE)

JOÃO CAPIBERIBE (AP)

LÍDICE DA MATA (BA)

DEM (7)

Deputados (5)

JOSÉ CARLOS ALELUIA (BA)

Mendonça Filho (PE)

Onyx Lorenzoni (RS)

Pauderney Avelino (AM)

Rodrigo Maia (RJ)

Senadores (2)

José Agripino Maia (RN)

Ronaldo Caiado (GO)

PCdoB (6)

Deputados (5)

Alice Portugal (BA)

Daniel Almeida (BA)

Jandira Feghali (RJ)

LUCIANA SANTOS (PE)

ORLANDO SILVA (SP)

Senadora (1)

Vanessa Grazziotin (AM)

PP (5)

Deputados (3)

Eduardo da Fonte (PE)

JÚLIO LOPES (RJ)

RICARDO BARROS (PR)

Senadores (2)

Ana Amélia (RS)

Ciro Nogueira (PI)

PTB (4)

Deputados (3)

ALEX CANZIANI (PR)

Arnaldo Faria de Sá (SP)

Jovair Arantes (GO)

Senador (1)

Fernando Collor (AL)

PDT (3)

Deputado (1)

André Figueiredo (CE)

Senadores (2)

ACIR GURGACZ (RO)

Cristovam Buarque (DF)

PR (3)

Deputados (2)

Lincoln Portela (MG)

MAURÍCIO QUINTELLA LESSA (AL)

Senador (1)

BLAIRO MAGGI (MT)

PSol (3)

Deputados (2)

Chico Alencar (RJ)

Ivan Valente (SP)

Senador (1)

Randolfe Rodrigues (AP)

SD (3)

Deputados (3)

ARTHUR MAIA (BA)

LAÉRCIO OLIVEIRA (SE)

Paulo Pereira da Silva (SP)

PPS (2)

Deputados (2)

Roberto Freire (SP)

Rubens Bueno (PR)

PSC (2)

Deputados (2)

ANDRE MOURA (SE)

Silvio Costa (PE)

PRB (1)

Deputado (1)

CELSO RUSSOMANO (SP)

Pros (1)

Deputado (1)

Miro Teixeira (RJ)

PSD (1)

Deputado (1)

ROGÉRIO ROSSO (DF)

PV (1)

Deputado (1)

Sarney Filho (MA)

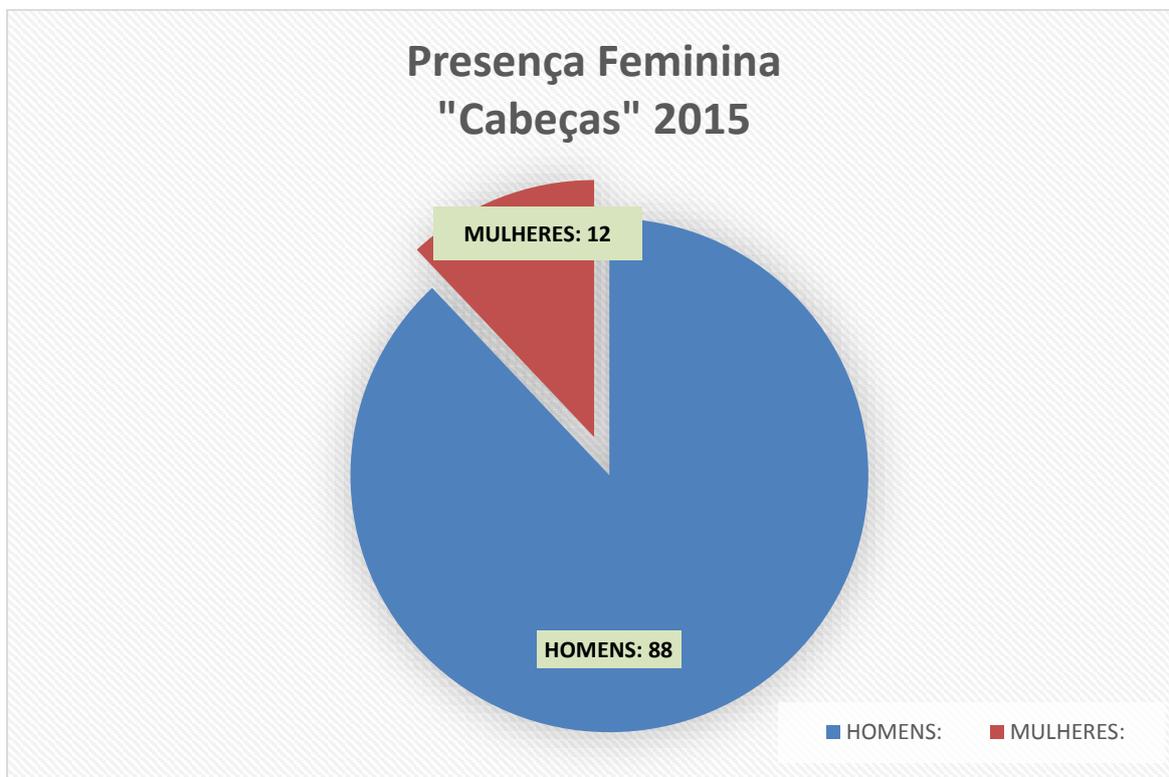
Observação: Os 38 parlamentares (26 deputados e 12 senadores) em negrito, itálico e caixa alta são os novos “Cabeças” 2015

Tabela dos “Cabeças” 2015 por Partido

"Cabeças" 2015	Total	PT	PSDB	PMDB	PSB	DEM	PCdoB	PP	PTB	PDT	PR	PSol	SD	PPS	PSC	PV	PSD	Pros	PRB
Deputados (as)	62	14	7	4	5	5	5	3	3	1	2	2	3	2	2	1	1	1	1
Senadores (as)	38	10	7	8	3	2	1	2	1	2	1	1	0						
Total	100	24	14	12	8	7	6	5	4	3	3	3	3	2	2	1	1	1	1

O número de partidos com representação no Congresso chega a 28. Desses, apenas dez (PHS, PEN, PTN, PMN, PRP, PSDC, PRTB, PTC, PSL e PTdoB) não possuem representante na elite parlamentar. O número de representantes entre os “Cabeças” do Congresso varia de 1 a 24 parlamentares por partido.

1.3 Presença Feminina nos “Cabeças” do Congresso Nacional 2015



A presença feminina entre os “Cabeças” 2015 do Congresso, em termos proporcionais, pela primeira vez, é maior que a participação total da mulher no Legislativo Federal.

Enquanto as mulheres representam atualmente 10.77% do Congresso (64, sendo 51 deputadas e 13 senadoras), na elite do Parlamento (Câmara dos Deputados e Senado Federal), elas correspondem a 12% (seis deputadas e seis senadoras).

São as deputadas Alice Portugal (PCdoB/BA), **ÉRIKA KOKAY (PT/DF)**, Jandira Feghali (PCdoB/RJ), **LUCIANA SANTOS (PCdoB/PE)**, Luiza Erundina (PSB/SP), **MARIA DO ROSÁRIO (PT/RS)**, e as senadoras Ana Amélia (PP/RS), **FÁTIMA BEZERRA (PT/RN)**, Gleisi Hoffmann (PT/PR), **LÍDICE DA MATA (PSB/BA)**, **ROSE DE FREITAS (PMDB/ES)** Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM)

Das 12 parlamentares “Cabeças” do Congresso Nacional 2015, metade é nova. E destas, apenas quatro figuram pela primeira vez

no rol das deputadas e senadoras que influenciam as deliberações do Legislativo Federal.

São debutantes na 22ª edição dos “Cabeças” do Congresso Nacional as deputadas **ÉRIKA KOKAY (PT/DF)**, **LUCIANA SANTOS (PCdoB/PE)**, **MARIA DO ROSÁRIO (PT/RS)**, e as senadoras **FÁTIMA BEZERRA (PT/RN)** e **LÍDICE DA MATA (PSB/BA)**.

A senadora **ROSE DE FREITAS (PMDB/ES)**, nova “Cabeça” em 2015, já figurou na relação das parlamentares mais influentes do Congresso Nacional dos anos de 2011, 2012 e 2013. Seu retorno demonstra a retomada da capacidade de articuladora.

2. Parlamentares em “Ascensão” no Poder Legislativo

Entende-se por parlamentar em “ascensão” aquele deputado ou senador que vem recebendo missões partidárias, políticas ou institucionais e se desincumbindo bem delas. Estão também nessa categoria os parlamentares que têm buscado abrir canais de interlocução, criando seus próprios espaços e se credenciando para o exercício de lideranças formais ou informais no âmbito do Parlamento. Integram esse grupo, ainda, os deputados ou senadores que já fizeram parte dos “Cabeças” mas, por razões circunstanciais, perderam interlocução.

Pode-se afirmar que os parlamentares em ascensão estariam entre os 150 mais influentes do Congresso Nacional.

2.1 Parlamentares em “Ascensão” 2015 por Estado

ACRE

Não possui parlamentar em “ascensão” nessa edição

ALAGOAS

DEPUTADO ARTHUR LIRA (PP)

Deputado Givaldo Carimbão (PROS)

AMAPÁ

Não possui parlamentar em “ascensão” nessa edição

AMAZONAS

DEPUTADO ARTHUR VIRGÍLIO BISNETO (PSDB)

BAHIA

DEPUTADO BEBETO (PSB)

DEPUTADO CLAUDIO CAJADO (DEM)

DEPUTADO LUCIO VIEIRA LIMA (PMDB)

CEARÁ

Deputado Danilo Forte (PMDB)

DEPUTADO DOMINGOS NETO (PROS)

DISTRITO FEDERAL

DEPUTADO AUGUSTO CARVALHO (SD)

DEPUTADO IZALCI (PSDB)

ESPÍRITO SANTO

Deputado Lelo Coimbra (PMDB)

GOIÁS

DEPUTADO JOÃO CAMPOS (PSDB)

MARANHÃO

DEPUTADO WEVERTON ROCHA (PDT)

MATO GROSSO

DEPUTADO SÁGUAS MORAES (PT)

MATO GROSSO DO SUL

Deputado Mandetta (DEM)

MINAS GERAIS

Deputada Jô Moraes (PCdoB)

DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO (PMDB)

DEPUTADO MARCELO ARO (PHS)

Deputado Reginaldo Lopes (PT)

PARÁ

Deputado Arnaldo Jordy (PPS)

DEPUTADO EDMILSON RODRIGUES (PSOL)

PARAÍBA

Deputado Efraim Filho (DEM)

DEPUTADO HUGO MOTTA (PMDB)

Deputado Wellington Roberto (PR)

PARANÁ

Não possui parlamentar em “ascensão” nessa edição

PERNAMBUCO

DEPUTADO JARBAS VASCONCELOS (PMDB)

DEPUTADO JORGE CORTE REAL (PTB)

Deputado Wolney Queiroz (PDT)

PIAUI

DEPUTADO HERÁCLITO FORTES (PSB)

DEPUTADO JÚLIO CÉSAR (PSD)

Deputado Marcelo Castro (PMDB)

RIO DE JANEIRO

DEPUTADA CLARISSA GAROTINHO (PR)

DEPUTADA CRISTIANE BRASIL (PTB)

DEPUTADO INDIO DA COSTA (PSD)

Deputado Jean Wyllys (PSol)

DEPUTADO OTAVIO LEITE (PSDB)

DEPUTADA SORAYA SANTOS (PMDB)

SENADOR ROMÁRIO (PSB)

RIO GRANDE DO NORTE

Não possuí parlamentar em “ascensão” nessa edição

RIO GRANDE DO SUL

DEPUTADO LUIZ CARLOS BUSATO (PTB)

Deputado Nelson Marchezan Júnior (PSDB)

Deputado Paulo Pimenta (PT)

RONDÔNIA

DEPUTADO MARCOS ROGÉRIO (PDT)

RORAIMA

SENADOR TELMÁRIO MOTA (PDT)

SANTA CATARINA

Deputado Décio Lima (PT)

DEPUTADO VALDIR COLATTO (PMDB)

SÃO PAULO

DEPUTADO BETO MANSUR (PRB)

DEPUTADO ELI CORRÊA FILHO (DEM)

DEPUTADO GILBERTO NASCIMENTO (PSC)

DEPUTADA MARA GABRILLI (PSDB)

SERGIPE

SENADOR EDUARDO AMORIM (PSC)

TOCANTINS

DEPUTADO IRAJÁ RODRIGUES (PSD)

Observação: os parlamentares em negrito, caixa alta e itálico entraram em “ascensão” em 2015

3. Quem entrou e quem saiu dos “Cabeças” 2015

3.1 Parlamentares que saíram dos "Cabeças" do Congresso Nacional 2015

PARLAMENTAR	NOME	PARTIDO	UF	CONDIÇÃO
Senador	Armando Monteiro	PTB	PE	Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior no 2º mandato da presidente Dilma
Senador	Eduardo Braga	PMDB	AM	Ministro de Minas e Energia no 2º mandato da presidente Dilma
Senador	Eduardo Suplicy	PT	SP	Disputou a reeleição de senador em 2014. Não logrou êxito
Senador	Francisco Dornelles	PP	RJ	Eleito vice-governador do Rio de Janeiro em 2014 na chapa encabeçada por Luiz Pezão (PMDB)
Senador	Inácio Arruda	PCdoB	CE	Disputou o mandato de deputado federal em 2014. Ficou na suplência
Senador	José Sarney	PMDB	AP	Desistiu da disputa eleitoral em 2014

3.1 Parlamentares que saíram dos "Cabeças" do Congresso Nacional 2015

Senadora	Kátia Abreu	PMDB	TO	Ministra da Agricultura no 2º mandato da presidente Dilma
Senador	Pedro Simon	PMDB	RS	Disputou a reeleição de senador em 2014 e não logrou êxito
Senador	Pedro Taques	PDT	MT	Eleito governador de Mato Grosso em 2014
Senador	Rodrigo Rollemberg	PSB	DF	Eleito governador do DF em 2014
Senador	Vital do Rêgo	PMDB	PB	Ministro do Tribunal de Contas da União no 2º mandato da presidente Dilma
Senador	Wellington Dias	PT	PI	Eleito governador do Piauí em 2014
Deputado	Amauri Teixeira	PT	BA	Disputou a reeleição em 2014. Ficou na suplência
Deputado	Anthony Garotinho	PR	RJ	Disputou o governo do Rio de Janeiro em 2014. Não logrou êxito
Deputado	Antonio Imbassahy	PSDB	BA	Ex-líder da Minoria
Deputado	Arnaldo Jardim	PPS	SP	Secretário de Estado de Agricultura e Abastecimento de São Paulo
Deputado	Bernardo Santana de Vasconcellos	PR	MG	Secretário de Estado de Defesa Social de Minas em 2015
Deputado	Beto Albuquerque	PSB	RS	Disputou o cargo de vice-presidente da República na chapa de Marina Silva (PSB) em 2014. Não logrou êxito

3.1 Parlamentares que saíram dos "Cabeças" do Congresso Nacional 2015

Deputado	Cândido Vaccarezza	PT	SP	Disputou a reeleição em 2014. Não logrou êxito
Deputado	Cláudio Puty	PT	PA	Disputou a reeleição em 2014. Ficou na suplência
Deputado	Dr. Rosinha	PT	PR	Não disputou as eleições de 2014
Deputado	Duarte Nogueira	PSDB	SP	Secretário de Estado de Logística e Transportes do Estado de São Paulo em 2015
Deputado	Eduardo Sciarra	PSD	PR	Não disputou eleição em 2014. Secretário de Estado Chefe da Casa Civil do Paraná em 2015
Deputado	Fábio Trad	PMDB	MS	Disputou a reeleição em 2014. Ficou na suplência
Deputado	Fernando Ferro	PT	PE	Disputou a reeleição em 2014. Ficou na suplência
Deputado	Henrique Eduardo Alves	PMDB	RN	Disputou em 2014 o governo do Rio Grande do Norte. Não logrou êxito
Deputado	Inocência Oliveira	PR	PE	Não disputou a reeleição em 2014
Deputado	João Dado	SD	SP	Disputou a reeleição em 2014. Ficou na suplência
Deputado	Luciano Castro	PR	RR	Disputou vaga para o Senado Federal em 2014. Não logrou êxito

3.1 Parlamentares que saíram dos "Cabeças" do Congresso Nacional 2015

Deputado	Magela	PT	DF	Disputou vaga para o Senado Federal em 2014. Não logrou êxito
Deputada	Manuela D'Ávila	PCdoB	RS	Eleita deputada estadual em 2014
Deputado	Nelson Pellegrino	PT	BA	Secretário de Turismo do Estado da Bahia em 2015
Deputado	Odair Cunha	PT	MG	Secretário de Governo do Estado de Minas Gerais em 2015
Deputado	Paulo Rubem Santiago	PDT	PE	Disputou o mandato de vice-governador de Pernambuco na chapa encabeçada por Armando Monteiro Neto (PTB) em 2014. Não logrou êxito
Deputado	Pepe Vargas	PT	RS	Ministro da Secretaria de Direitos Humanos no 2º mandato da Presidente Dilma
Deputado	Roberto Santiago	PSD	SP	Disputou a reeleição em 2014. Ficou na suplência
Deputado	Sandro Mabel	PMDB	GO	Não disputou a reeleição em 2014
Deputado	Vieira da Cunha	PDT	RS	Disputou o governo do Rio Grande do Sul em 2014. Não logrou êxito

3.2 Parlamentares que entraram nos "Cabeças" do Congresso Nacional de 2015

ACRE		
DEPUTADO	SIBÁ MACHADO - PT	GEÓGRAFO
ALAGOAS		
DEPUTADO	MAURÍCIO QUINTELLA LESSA - PR	SERVIDOR PÚBLICO
AMAPÁ		
SENADOR	JOÃO CAPIBERIBE - PSB	ZOOTECNISTA
BAHIA		
DEPUTADO	AFONSO FLORENCE - PT	PROFESSOR UNIVERSITÁRIO E SERVIDOR PÚBLICO
DEPUTADO	ARTHUR MAIA - SD	ADVOGADO
DEPUTADO	JORGE SOLLÁ - PT	MÉDICO
DEPUTADO	JOSÉ CARLOS ALELUIA - DEM	ENGENHEIRO ELÉTRICO
SENADORA	LÍDICE DA MATA - PSB	ECONOMISTA
CEARÁ		
SENADOR	TASSO JEREISSATI - PSDB	EMPRESÁRIO
DISTRITO FEDERAL		
DEPUTADA	ÉRIKA KOKAY - PT	BANCÁRIO
DEPUTADO	ROGÉRIO ROSSO - PSD	ADVOGADO
ESPÍRITO SANTO		
SENADOR	RICARDO FERRAÇO - PMDB	EMPRESÁRIO
SENADORA	ROSE DE FREITAS - PMDB	JORNALISTA
MATO GROSSO		
SENADOR	BLAIRO MAGGI - PR	EMPRESÁRIO
DEPUTADO	NILSON LEITÃO - PSDB	TÉCNICO EM CONTABILIDADE
MATO GROSSO DO SUL		
SENADOR	WALDEMIR MOKA - PMDB	MÉDICO
MINAS GERAIS		
SENADOR	ANTONIO ANASTASIA - PSDB	PROFESSOR E MESTRE EM DIREITO
DEPUTADO	JÚLIO DELGADO - PSB	CONSULTOR E ADVOGADO
DEPUTADO	MARCUS PESTANA - PSDB	ECONOMISTA E PROFESSOR UNIVERSITÁRIO
PARÁ		
SENADOR	PAULO ROCHA - PT	TÉCNICO EM ARTES GRÁFICAS
PARAÍBA		
DEPUTADO	MANOEL JUNIOR - PMDB	MÉDICO

3.2 Parlamentares que entraram nos "Cabeças" do Congresso Nacional de 2015

PARANÁ		
DEPUTADO	ALEX CANZIANI (PTB)	REGISTRADOR DE IMÓVEIS
DEPUTADO	RICARDO BARROS (PP)	ENGENHEIRO CIVIL E EMPRESÁRIO
PERNAMBUCO		
DEPUTADO	FERNANDO COELHO FILHO (PSB)	ADMINISTRADOR DE EMPRESAS
DEPUTADA	LUCIANA SANTOS (PCdoB)	ENGENHEIRA ELÉTRICA
DEPUTADO	TADEU ALENCAR (PSB)	PROCURADOR DA FAZENDA
RIO DE JANEIRO		
DEPUTADO	GLAUBER BRAGA (PSB)	ADVOGADO
DEPUTADO	JULIO LOPES (PP)	EMPRESÁRIO
DEPUTADO	LEONARDO PICCIANI (PMDB)	EMPRESÁRIO, AGROPECUARISTA E BACHAREL EM DIREITO
RIO GRANDE DO NORTE		
SENADORA	FÁTIMA BEZERRA (PT)	PROFESSORA
RIO GRANDE DO SUL		
DEPUTADA	MARIA DO ROSÁRIO (PT)	PROFESSORA
RONDÔNIA		
SENADOR	ACIR MARCOS GURGACZ (PDT)	EMPRESÁRIO
SÃO PAULO		
DEPUTADO	CELSO RUSSOMANO (PRB)	BACHAREL EM DIREITO, JORNALISTA E EMPRESÁRIO
SENADOR	JOSÉ SERRA (PSDB)	ECONOMISTA
DEPUTADO	ORLANDO SILVA (PCdoB)	GRADUADO EM DIREITO E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPUTADO	VICENTE CÂNDIDO (PT)	ADVOGADO E COMERCIANTE
SERGIPE		
DEPUTADO	ANDRE MOURA (PSC)	ADMINISTRADOR
DEPUTADO	LAERCIO OLIVEIRA (SD)	EMPRESÁRIO E ADMINISTRADOR DE EMPRESA

3.3 Parlamentares que entraram em “Ascensão” em 2015

ALAGOAS		
DEPUTADO	ARTHUR LIRA	PP
AMAZONAS		
DEPUTADO	ARTHUR VIRGÍLIO BISNETO	PSDB
BAHIA		
DEPUTADO	BEBETO	PSB
DEPUTADO	CLAUDIO CAJADO	DEM
DEPUTADO	LUCIO VIEIRA LIMA	PMDB
CEARÁ		
DEPUTADO	DOMINGOS NETO	PROS
DISTRITO FEDERAL		
DEPUTADO	AUGUSTO CARVALHO	SD
DEPUTADO	IZALCI	PSDB
GOIÁS		
DEPUTADO	JOÃO CAMPOS	PSDB
MATO GROSSO		
DEPUTADO	SÁGUAS MORAES	PT
MINAS GERAIS		
DEPUTADO	LEONARDO QUINTÃO	PMDB
DEPUTADO	MARCELO ARO	PHS
PARÁ		
DEPUTADO	EDMILSON RODRIGUES	PSOL
PARAÍBA		
DEPUTADO	HUGO MOTTA	PMDB
PERNAMBUCO		
DEPUTADO	JARBAS VASCONCELOS	PMDB
DEPUTADO	JORGE CORTE REAL	PTB
PIAUI		
DEPUTADO	HERÁCLITO FORTES	PSB
DEPUTADO	JÚLIO CÉSAR	PSD
RIO DE JANEIRO		
DEPUTADA	CLARISSA GAROTINHO	PR
DEPUTADA	CRISTIANE BRASIL	PTB
DEPUTADO	INDIO DA COSTA	PSD
DEPUTADO	JEAN WYLLYS	PSol
DEPUTADO	OTAVIO LEITE	PSDB
DEPUTADA	SORAYA SANTOS	PMDB
SENADOR	ROMÁRIO	PSB
RIO GRANDE DO SUL		
DEPUTADO	LUIZ CARLOS BUSATO	PTB

3.3 Parlamentares que entraram em “Ascensão” em 2015

RONDÔNIA		
DEPUTADO	MARCOS ROGÉRIO	PDT
RORAIMA		
SENADOR	TELMÁRIO MOTA	PDT
SANTA CATARINA		
DEPUTADO	VALDIR COLATTO	PMDB
SÃO PAULO		
DEPUTADO	BETO MANSUR	PRB
DEPUTADO	ELI CORRÊA FILHO	DEM
DEPUTADO	GILBERTO NASCIMENTO	PSC
DEPUTADA	MARA GABRILLI	PSDB
SERGIPE		
SENADOR	EDUARDO AMORIM	PSC
TOCANTINS		
DEPUTADO	IRAJÁ RODRIGUES	PSD

3.4 Parlamentares que passaram de “Ascensão” em 2014 para os “Cabeças” 2015

Treze parlamentares que estavam em “Ascensão” no ano de 2014 passaram para o seletor grupo dos 100 “Cabeças” do Congresso Nacional 2015.

Esses parlamentares, que já compunham a lista dos 150 mais influentes do Congresso Nacional, mantiveram a trajetória ascendente de atuação passando agora para o grupo dos “Cabeças” 2015.

<i>PARLAMENTAR</i>	<i>NOME</i>	<i>PARTIDO</i>	<i>UF</i>
<i>DEPUTADO</i>	<i>AFONSO FLORENCE</i>	<i>PT</i>	<i>BA</i>
<i>DEPUTADO</i>	<i>ALEX CANZIANI</i>	<i>PTB</i>	<i>PR</i>
<i>DEPUTADO</i>	<i>ANDRÉ MOURA</i>	<i>PSC</i>	<i>SE</i>
<i>DEPUTADA</i>	<i>ÉRIKA KOKAY</i>	<i>PT</i>	<i>DF</i>
<i>SENADORA</i>	<i>FÁTIMA BEZERRA</i>	<i>PT</i>	<i>RN</i>
<i>DEPUTADO</i>	<i>GLAUBER BRAGA</i>	<i>PSB</i>	<i>RJ</i>
<i>DEPUTADO</i>	<i>JÚLIO DELGADO</i>	<i>PSB</i>	<i>MG</i>
<i>DEPUTADO</i>	<i>MANOEL JÚNIOR</i>	<i>PMDB</i>	<i>PB</i>
<i>DEPUTADO</i>	<i>MARCUS PESTANA</i>	<i>PSDB</i>	<i>MG</i>

<i>DEPUTADO</i>	<i>NILSON LEITÃO</i>	<i>PSDB</i>	<i>MT</i>
<i>SENADOR</i>	<i>RICARDO FERRAÇO</i>	<i>PMDB</i>	<i>ES</i>
<i>DEPUTADO</i>	<i>VICENTE CÂNDIDO</i>	<i>PT</i>	<i>SP</i>
<i>SENADOR</i>	<i>WALDEMIR MOKA</i>	<i>PMDB</i>	<i>MS</i>

4. Parlamentar que está nos “Cabeças” desde a 1ª edição

Dos 100 parlamentares da 1ª edição da série os “Cabeças” do Congresso, em 1994, apenas um senador se manteve na lista em todos os 22 anos da publicação, demonstrando grande prestígio, influência e capacidade de articulação.

Trata-se do senador Paulo Paim (PT-RS), que faz parte da lista tanto como deputado quanto como senador. Além de excelente trânsito entre seus pares, Paim, como é carinhosamente chamado pelos demais parlamentares, reúne habilidades que os credenciaram a exercer influência por mais de duas décadas consecutivas no Congresso Nacional.

5. Critérios e Metodologia

5.1 Seleção

São “Cabeças”, portanto, aqueles operadores-chave do Poder Legislativo cujas preferências, iniciativas, decisões ou vetos – implementados, por meio dos métodos da persuasão, da negociação, da indução ou da não-decisão – prevalecem no processo decisório na Câmara ou no Senado Federal.

5.2 Critério de Classificação dos “Cabeças”

Para a classificação e definição dos nomes que lideram o processo legislativo, o DIAP adotou critérios qualitativos e quantitativos que incluem aspectos posicionais (institucionais), reputacionais e decisoriais. Entendemos como critério posicional ou institucional, o vínculo formal ou o posto hierárquico ocupado na estrutura de uma organização; o reputacional, a percepção e juízo que outras pessoas têm ou fazem sobre determinado ator político; e o decisoriais, a capacidade de liderar e influenciar escolhas. Além destes métodos, geralmente aceitos pelos cientistas políticos, o DIAP vem buscando também a aplicação da abordagem da não-decisão, caracterizada por ações de bastidores destinadas a ocultar ou criar barreiras ou obstáculos à exposição do conflito, evitando que matérias com potencial explosivo ou ameaçador sejam incluídas na agenda política. A não regulamentação do sistema financeiro é um exemplo típico, como bem demonstrou o cientista político Pedro Robson Neiva em sua dissertação de mestrado na UnB. Este, embora menos visível que os outros métodos, envolve a manipulação de regras, procedimentos, instituições, mitos, valores, etc. Exerce influência, por exemplo, alguém que consegue evitar que o processo de coleta de assinaturas para a instalação de uma CPI seja concluído ou mesmo iniciado ou, ainda, aquele cuja simples não-manifestação sobre um determinado assunto possa ser decisiva para que este sequer seja aventado.

Com base nos critérios acima, a equipe do DIAP fez entrevistas com deputados e senadores, assessores das duas Casas do Congresso, jornalistas, cientistas e analistas políticos, e promoveu, em relação a cada parlamentar, exame cuidadoso das atividades profissionais, dos vínculos com empresas ou organizações econômicas ou de classe, da formação e vida acadêmica, além de levantamentos minuciosos de pronunciamentos, apresentação de proposições, resultados de votações, intervenções nos debates do Legislativo, frequência com que é citado na imprensa, temas preferenciais, cargos públicos exercidos dentro e fora do Congresso, relatorias de matérias relevantes, forças ou grupos políticos de que faça parte, além do

exame minucioso dos perfis políticos e ideológicos de cada parlamentar.

5.3 Características dos “Cabeças”

Constatou-se, ao longo deste trabalho, que as posições ocupadas, cargos formais ou informais, como presidência de comissões, lideranças, vice-lideranças, relatorias, missões partidárias, direção da Câmara ou do Senado e a reputação entre os colegas são fundamentais para o ingresso nesse clube restrito, embora não sejam exclusivos. O saber, o equilíbrio, a prudência, a credibilidade e a respeitabilidade, ao lado da experiência, são atributos que credenciam um parlamentar perante seus pares e abrem caminho para influenciar no processo decisório, inclusive na definição da agenda. A imprensa, igualmente, possui papel decisivo na projeção desses parlamentares.

Assim, de acordo com os critérios adotados, não basta o parlamentar ser líder partidário, presidente de comissão, relator de matéria importante, presidir partido político, estar sempre na mídia ou ter arroubos de valentia para ser classificado como “Cabeça”. É preciso, além do cargo formal, que o parlamentar exerça alguma habilidade, que comprovadamente influencie o processo decisório, seja na bancada partidária, na comissão, no plenário, nas decisões de bastidores ou até mesmo em fóruns informais, como as frentes ou bancadas de interesse. Há uma alternância normal entre os parlamentares que aparecem apenas conjuntamente. Esses, com a mesma velocidade com que surgem, também desaparecem da cena política.

Os “Cabeças” ou protagonistas do Congresso, portanto, são os parlamentares que exercem real influência no processo decisório e sobre os atores nele envolvidos. Influência aqui é definida como uma relação entre parlamentares na qual as preferências, desejos ou intenções de um ou mais parlamentares afetam a conduta ou a disposição de agir de outros. Há dois tipos de influência: a manifesta ou explícita, mais comum, e a implícita ou de expectativa. Trata-se,

neste último caso, de reação antecipada, na qual, um ator “y” ajusta sua conduta ao que acredita ser o desejo do ator “x”, sem que este (ator x) tenha emitido qualquer mensagem explícita sobre suas preferências ou intenções, direta ou indiretamente.

5.4 Parlamentares em “Ascensão”

Entende-se por parlamentar em “ascensão” aquele deputado ou senador que vem recebendo missões partidárias, políticas ou institucionais e se desincumbindo bem delas. Estão também nessa categoria os parlamentares que têm buscado abrir canais de interlocução, criando seus próprios espaços e se credenciando para o exercício de lideranças formais ou informais no âmbito do Parlamento. Integram esse grupo, ainda, os deputados ou senadores que já fizeram parte dos “Cabeças” mas, por razões circunstanciais, perderam interlocução. Estão, portanto, entre os 150 mais influentes do Congresso.

Os conceitos, a metodologia adotada, os critérios de classificação dos parlamentares, bem como a análise e perfis individuais são de inteira responsabilidade da equipe técnica do DIAP.

5.5 Classificação dos “Cabeças”

Para facilitar a leitura, o DIAP identificou e classificou os parlamentares em cinco categorias, de acordo com as habilidades de cada um, dando destaque à característica principal de cada operador-chave do processo legislativo. As categorias são: a) debatedores, b) articuladores/organizadores; c) formuladores; d) negociadores; e, e) formadores de opinião. As classificações não são excludentes. Assim, um parlamentar pode, além de sua habilidade principal, possuir outras secundárias.

De acordo com essa classificação, os “Cabeças” 2015 possuem 40 parlamentares debatedores, 29

articuladores/organizadores, 20 formuladores, 9 negociadores e dois formadores de opinião

Debatedor	Articulador Organizador	Formulador	Negociador	Formador de Opinião
40	29	20	9	2

A) Debatedores

São parlamentares ativos, atentos aos acontecimentos e principalmente com grande senso de oportunidade e capacidade de repercutir, seja no plenário ou na imprensa, os fatos políticos gerados dentro ou fora do Congresso. São, por essência, parlamentares extrovertidos, que procuram ocupar espaços e explorar os assuntos que possam ser notícia.

Conhecedores das regras regimentais, que regem as sessões e o funcionamento das Casas do Congresso, exercem real influência nos debates e na definição da agenda prioritária. Com suas questões de ordem, de encaminhamento, discussão de matérias em votação, obstrução do processo deliberativo, dominam a cena e contribuem decisivamente na dinâmica do Congresso. São os parlamentares mais procurados pela imprensa.

B) Articuladores/Organizadores

São parlamentares com excelente trânsito nas diversas correntes políticas, cuja facilidade de interpretar o pensamento da maioria os credencia a ordenar e criar as condições para o consenso. Muitos deles exercem um poder invisível entre seus colegas de bancada, sem aparecer na imprensa ou nos debates de plenários e comissões. Como interlocutores dos líderes de opinião, encarregam-se de difundir e sustentar as decisões ou intenções dos formadores de opinião, formando uma massa de apoio à iniciativa dos dirigentes dos grupos políticos a que pertencem. Normalmente, têm livre acesso aos bastidores, ao poder institucional e alto grau de fidelidade às diretrizes partidárias ou ideológicas do grupo político que integram.

Não são necessariamente eruditos, intelectuais, mas possuem instinto político e o dom da síntese.

C) Formuladores

São os parlamentares que se dedicam à elaboração de textos com propostas para deliberação. Normalmente são juristas, economistas ou pessoas que se especializaram em determinada área, a ponto de formular sobre os temas que dominam. São, certamente, os parlamentares mais produtivos, embora tenham menos visibilidade que os debatedores.

O saber, a qualidade intelectual e a especialização, embora não sejam exclusivos, são atributos indispensáveis aos formuladores.

O debate, a dinâmica e a agenda do Congresso são fornecidos basicamente pelos formuladores, que dão forma às ideias e interesses que circulam no Congresso. A produção legislativa, com raras exceções, é fruto do trabalho desses parlamentares. Enfim, são eles que concebem e escrevem o que o Poder Legislativo debate e delibera. Não ocupam, necessariamente, posto de líder político ou partidário.

D) Negociadores

Em geral líderes ou vice-líderes partidários, os negociadores são aqueles parlamentares que, investidos de autoridade para firmar e honrar compromissos, sentam-se à mesa de negociação respaldados para tomar decisões. Os negociadores, normalmente parlamentares experientes e respeitados por seus pares, sabedores de seus limites de concessões, procuram previamente conhecer as aspirações e bases de barganha dos interlocutores para estabelecer sua tática de convencimento.

São atributos indispensáveis ao bom negociador, além da credibilidade, a urbanidade no trato, o controle emocional, a habilidade no uso das palavras, discrição e, sobretudo, capacidade de transigir. É bom negociador aquele parlamentar que, sem abrir

mão de suas convicções políticas, respeita a vontade da maioria mantendo coeso seu grupo político.

E) Formadores de Opinião

São parlamentares que, por sua respeitabilidade, credibilidade e prudência, são chamados a arbitrar conflitos ou conduzir negociações políticas de grande relevância. Normalmente, são deputados ou senadores experientes, com trânsito fácil entre as diversas correntes e segmentos representados no Congresso e visão abrangente dos problemas do País, cuja opinião sobre o assunto influencia fortemente a decisão dos demais parlamentares.

Discretos na forma de agir, evitando se expor em questões menores do dia-a-dia do Legislativo, preferem as decisões de bastidores, onde exercem real poder. Constituem a elite do Poder Legislativo, embora não precisem, necessária e institucionalmente, estar em postos-chave, como liderança formal ou presidência de uma das Casas do Congresso. São os que se pode chamar de líderes de alta patente, respeitados e legitimados pelo grupo ou corrente política que lideram.

6. Esclarecimento sobre parlamentares denunciados na Operação Lava-Jato

A publicação “Os Cabeças do Congresso”, editada há 22 anos pelo Diap, tem por objetivo identificar os cem parlamentares mais influentes do Poder Legislativo Federal.

Os critérios empregados para identificar os influentes são basicamente três: a) o institucional, ou seja, o posto que ocupa na estrutura da Casa ou no partido, b) o reputacional, como é visto por seus colegas e correligionários de partido e região, e c) o decisional ou como se comporta frente a votações, negociações, articulações etc.

Como regra, o parlamentar se torna influente basicamente por quatro razões:

- a) por exercer cargo ou posto de mando como líder, vice-líder, integrar a mesa diretora, presidir comissões, coordenar frentes parlamentares,
- b) por pertencer a grupos políticos, em nome do qual recebe missões importantes, como relatar matérias relevantes, cumprir missões partidárias, articular ou negociar em nome do grupo, presidir comissões etc,
- c) por representar ou ter vínculo com agentes econômicos e sociais, por força dos quais traz certa legitimidade para agir em nome desse segmento no interior do Parlamento, e
- d) por especialização ou notório saber em determinadas matérias, permitindo-lhe ser referência nesse tema.

As relações de poder são sofisticadas. O poder ou capacidade de influenciar decisões, muitas vezes, não pertence necessariamente ao deputado, senador, prefeito, governador ou mesmo presidente, mas ao grupo ou segmento que o elegeu e lhe dá sustentação. O titular do posto eventualmente dispõe de habilidade para o exercício desse poder. Ou seja, o poder, como regra, pertence mais às forças políticas, sociais ou econômicas que à pessoa escolhida para exercê-lo.

Entretanto, em face das investigações em curso na operação “Laja-Jato”, e considerando que alguns dos influentes poderão ser denunciados pelo Ministério Público, cabe esclarecer que na definição da lista não são considerados critérios éticos-morais.

Assim, o fato de ser influente não significa, necessariamente, que utilize sua influência apenas para o bem. Deste modo, embora a maioria absoluta seja formada por parlamentares corretos e honestos, verdadeiramente preocupados com o interesse público e que pautam suas atuações por princípios republicanos, há exceções e entre estas existem alguns que não seguem necessariamente esses princípios, a julgar pelas investigações a cargo do Ministério Público.

Um diagnóstico comum aos que fogem à regra de respeito aos princípios éticos, sendo ou não influente, está relacionado com a

prática de captação ilegal de recursos financeiros, seja para financiar ou cobrir despesas de campanha, seja para o enriquecimento ilícito. Os custos de campanha, em grande medida, têm sido utilizados como pretexto para esses desvios de conduta.